



POR MARCIO FUNCHAL

Fundador da Marcio Funchal Consultoria
E-mail: marcio@marciofunchal.com.br

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO E PRODUTOS DE PAPEL

Nesta coluna desde mês trago números atualizados a respeito do desempenho da **Indústria Brasileira de Celulose, Papel, Papelão e Produtos de Papel** (chamarei aqui resumidamente de Indústria de Celulose e Papel). De forma comparativa, também apresento desempenhos de outras duas cadeias produtivas: (i) **Indústria da Madeira** (fábricas de madeira maciça, portas, janelas, chapas de compensado, MDF, MDP, OSB e outros produtos em geral), e (ii) resultados nacionais médios da **Indústria da Transformação** como um todo.

A Figura 1 mostra a evolução média do faturamento das três cadeias produtivas destacadas. É interessante notar que a indústria de celulose e papel teve um crescimento similar ao das demais em todo o período avaliado, embora seja fácil perceber um descolamento do ritmo de crescimento do faturamento dela para com as demais, a partir do 1.º trimestre de 2020. Na linguagem de corredores do mercado financeiro diz-se que o faturamento cresceu “um degrau abaixo”. Além disso, embora os dados mais recentes mostrem retração do faturamento médio no início de 2022, é importante notar que esse mesmo movimento de queda nas receitas tem ocorrido de maneira cíclica na virada de ano dos últimos anos.

Já a Figura 2 mostra como as indústrias percebem a demanda futura de seus mercados. Os dados de 2020 confirmam expectativas futuras muito ruins durante o 1.º semestre de 2020, auge da pressão dos estados e municípios para paralisação das atividades produtivas no Brasil. Nos meses mais recentes, a expectativa com o futuro volta aos patamares médios históricos, saindo inclusive daquela onda de otimismo desenfreado que normalmente ocorre na sequência de momentos econômicos muito difíceis.

O histórico da taxa de utilização da capacidade instalada das indústrias avaliadas está sumarizado na Figura 3. Por característica natural, a indústria de celulose e papel opera em níveis mais elevados do que a média nacional, apresentando também menores oscilações ao longo do tempo. Cabe também o destaque da baixa influência das paralisações da pandemia no ritmo de trabalho da indústria de celulose e papel.

Já o comportamento das horas trabalhadas (ver Figura 4) mostra que a indústria de celulose e papel opera hoje quase 10% acima do que a sua média de horas de 2018. As demais indústrias hoje se mantêm, em média, nos mesmos níveis de 2018.

A Figura 5 mostra que o comportamento da produção industrial das três cadeias industriais selecionadas é muito similar, no período considerado. Desde a metade de 2020, a tendência geral tem sido de

Figura 1 – Faturamento da Indústria

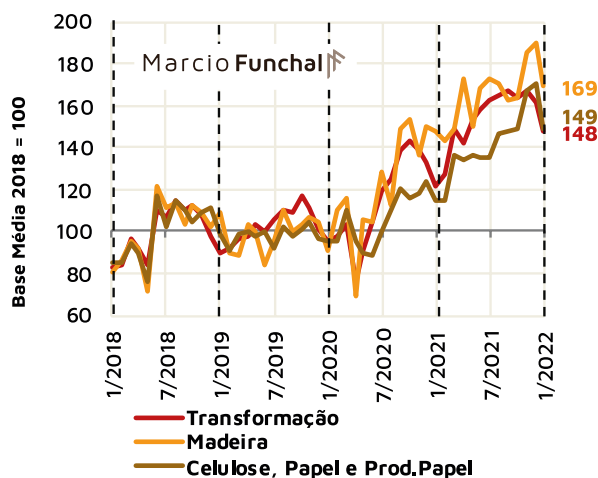
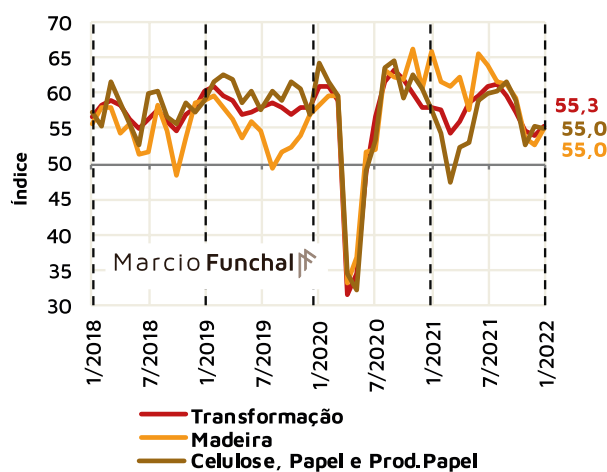


Figura 2 – Índice de Expectativa da Demanda*



* O indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI



Figura 3 – Utilização da Capacidade Instalada

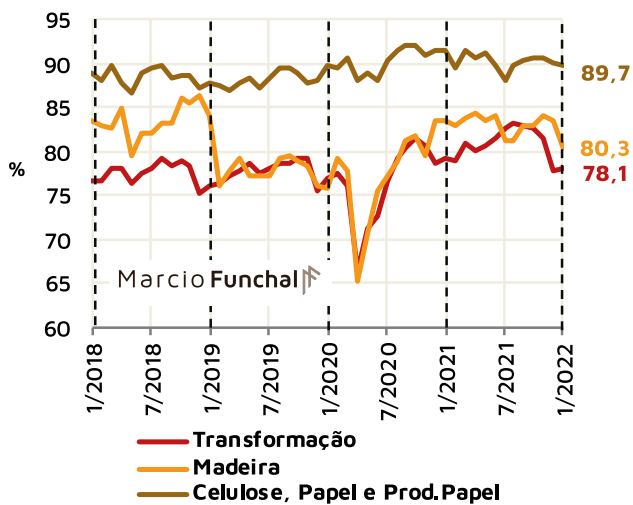
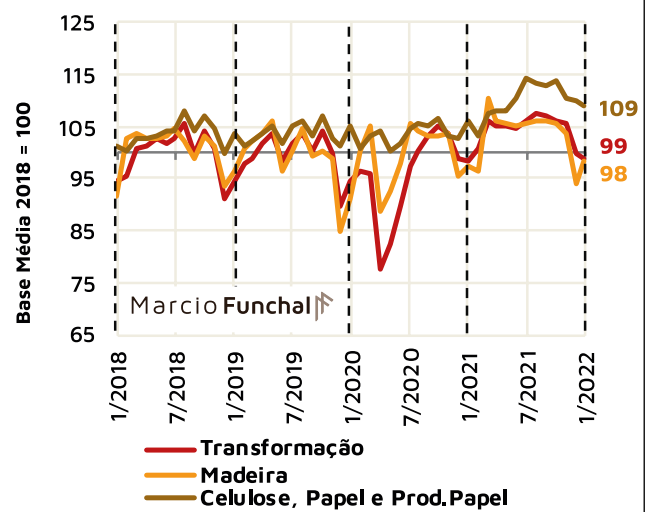


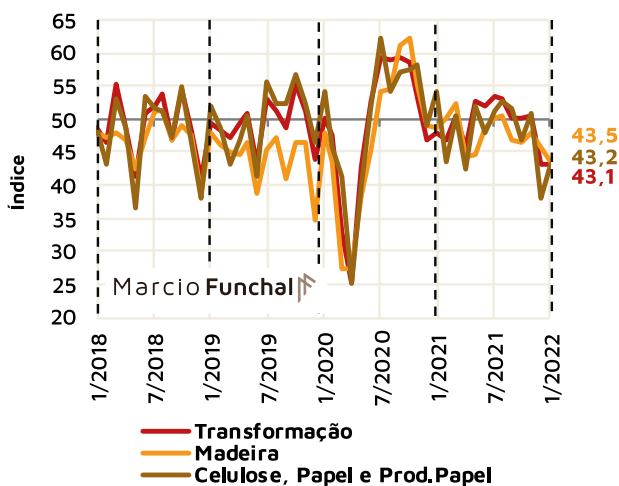
Figura 4 – Horas Trabalhadas na Produção



* O indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

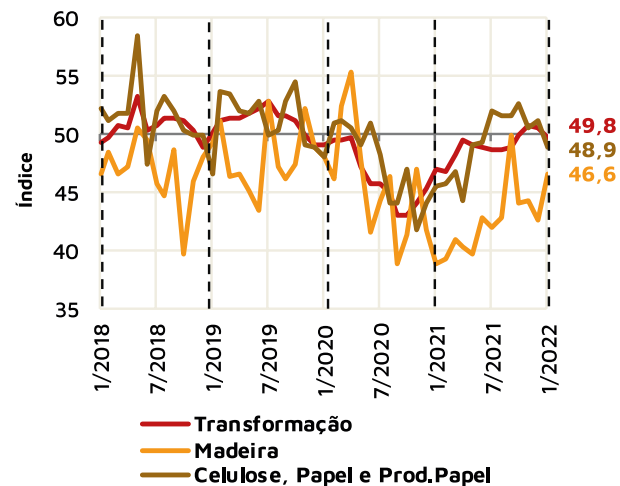
Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI

Figura 5 – Índice da Evolução da Produção Industrial*



* O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda nos níveis de produção.

Figura 6 – Índice de Estoques de Produto Acabado (efetivo VS planejado)**



** O indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam estoques acima do planejado.

Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI

redução dos volumes de produção industrial. Se olharmos para a média de 2021, a indústria de celulose e papel reduziu sua produção de modo mais acentuado do que a indústria da transformação. A indústria da madeira, no mesmo período, foi a que apresentou a menor retração, dentre as cadeias produtivas avaliadas.

Em modo complementar, a Figura 6 compara a gestão dos estoques de produtos acabados das indústrias. Historicamente, a indústria da madeira se posiciona com a maior dificuldade (dentre as indústrias destacadas) para manter os estoques

conforme o planejado, ou seja, está trabalhando sob pressão para entregar os pedidos dos clientes.

Já a indústria de celulose e papel tem comportamento geral similar ao da indústria da transformação como um todo. Importante notar, contudo, que todas as cadeias produtivas industriais estiveram pressionadas na gestão de seus estoques a partir do 2.º semestre de 2020, quando houve uma retomada mais acelerada do comércio de mercadorias no Brasil e no Mundo. ■